

Quinta-Feira, 14 de Maio de 2026

## **Alimentos servidos aos convidados do Camarote lounge do Sambódromo estavam sendo preparados no sanitário masculino**

**Cerca de 500 kg de alimentos encontrados no sanitário foram descartados pelos Agentes .**

Após duas pessoas ligadas a um camarote na Sapucaí, no Rio de Janeiro, serem presas durante uma operação conjunta realizada pela Polícia Civil, Ministério Público e Instituto Municipal de Vigilância Sanitária (Ivisa-Rio), na noite deste domingo, 11, novas fotos mostram como os alimentos destinados ao público estavam sendo preparados e armazenados dentro de um banheiro.

Agentes da 6ª Delegacia de Polícia (Cidade Nova), que estavam presentes no Sambódromo, prenderam em flagrante a dona do buffet e uma pessoa responsável pelo camarote Lounge Sapucaí, localizado no Setor 13 do sambódromo.

De acordo com a Promotoria de Justiça que atuou no plantão judiciário, os alimentos servidos aos convidados estavam sendo preparados no sanitário masculino, junto a objetos como meias e mochilas. Cerca de 500 quilos de alimentos encontrados no sanitário e no camarote foram descartados pela equipe de fiscalização.

A Promotoria de Justiça realizou a vistoria em conjunto com agentes do Instituto

Municipal de Vigilância Sanitária,

Vigilância de Zoonoses e de Inspeção

Agropecuária da Prefeitura do Rio (VISA-

Rio) e da Polícia Civi. "O local também não dispunha sequer de refrigerador para o armazenamento dos alimentos", afirmou o MP .

A promotora de Justiça que atuou no plantão judiciário explica que o camarote

infringiu o dispositivo do Art 7º da Lei

8.137/1990, que trata de crime contra as relações de consumo. Ela também afirma que o espaço não foi fechado porque apresentava segurança para frequência, e a bebida não estava imprópria para o consumo. Já os alimentos e frutas foram todos descartados.

Além do camarote onde houve a prisão, foram vistoriados outros camarotes, onde foram identificadas algumas irregularidades que foram ajustadas em decorrência da atuação conjunta dos órgãos públicos.

O que diz o camarote

Em nota, a assessoria de imprensa do

Lounge Sapucaí esclareceu o seguinte:

"O espaço Lounge Sapucaí, em seu primeiro ano na avenida, realmente acabou tendo um pequeno problema com a vistoria da Vigilância Sanitária, mas ao contrário do que está sendo divulgado na imprensa, em momento nenhum, houve manipulação de alimentos dentro de banheiros, no Espaço Lounge Sapucaí. O Espaço Lounge Sapucaí, conforme verificado por outras equipes de reportagem que estiveram no local, apresenta em sua configuração, apenas banheiros semelhantes a banheiros

químicos VIP, impossibilitando assim a manipulação de qualquer alimento nesse Espaço .

Por volta das 20 horas, quando o espaço

Lounge Sapucaí foi surpreendido pela equipe da Vigilância, encontrava-se apenas em preparo da estrutura para receber seus clientes para o primeiro dia de desfiles que começavam às 22h.

Os alimentos apreendidos e descartado pela vigilância, já chegaram ao Lounge

Sapucaí prontos e estavam apenas

armazenados em um espaço, que ficava próximo ao banheiro. Em nenhum momento, tais alimentos, chegaram a ser servidos aos convidados do Lounge

Sapucaí, já que os mesmos ainda não haviam chegado ao espaço.

A alimentação, para o público do Lounge, que não foi interditado, e nem impossibilitado de trabalhar nesta segunda-feira de Carnaval, foram substituídas por lanches do tipo fast-food, da melhor qualidade, servidas ao longo da noite que só encerrou as 6:00h da manhã.

A responsável pelo Lounge Sapucaí, representante da empresa Bella

Comunicações, chegou a ser conduzida à delegacia volante da Marquês de Sapucaí, a fim de prestar esclarecimentos, juntamente com a dona do Buffet contratado, mas foram liberadas pelas autoridades logo em seguida.

O sucesso do espaço que foi criado para receber apenas convidados e patrocinadores, foi garantido com a satisfação de quem passou ao local, e nem percebeu o que havia acontecido momentos antes de sua chegada.

O Lounge Sapucaí, em sua primeira edição, não foi um camarote comercial, e não houve nenhum tipo de comercialização de ingresso por parte do Lounge Sapucaí, através de tickteria, ou qualquer outro meio. A informação de que convites foram vendidos pelo espaço por R\$ 2.790 é inverídica. Não é possível encontrar em qualquer meio de vendas oficial ou comunicação do Espaço Longe

Sapucaí a oferta de comercialização dos convites ao espaço.

O Lounge Sapucaí, encontra-se disponível a toda imprensa que querida conferir o seu funcionamento durante a noite desta segunda Feira."

Fonte - terra.com.br